Disciplina: Projeto e Análise de Algoritmos Professor: Sanderson L. Gonzaga de Oliveira

Discentes: Arthur, Danielle e Lucas

Atividade: Análise Amortizada do Algoritmo Sloan

Organização:

- 1. Apresentação do algoritmo Sloan e sua análise real, apresentada por Gonzaga de Oliveira, Bernardes e Chagas.
- 2. Apresentação da análise amortizada do algoritmo considerando a análise real por linha de execução.

1. Algoritmo de Sloan

```
Algorithm 1: Etapa de numeração de vértices do algoritmo
 de Sloan [1].
  Entrada: grafo conexo G = (V, A), vértices
             pseudoperiféricos s e e, e pesos w_1(=1) e
             w_2(=2).
  Saída: renumeração S = \{s(1), s(2), ..., s(|V|)\}.
2
      para cada (v \in V(G)) faça
          v.status \leftarrow inativo;
3
          r-prioridade \leftarrow
          w_1.Dist(v, e) - w_2.(Grau(v) + 1);
       fim-para-cada
       F \leftarrow \{s\};
      s.status ← pré-ativo;
      i \leftarrow 1;
      enquanto (F \neq \emptyset) faça
10
          v \leftarrow RemoveVertice(F):
п
          se ( v.status = pré-ativo ) então
12
              para cada ( u \in Adj(v) ) faça
                   u.prioridade \leftarrow u.prioridade + w_2;
13
14
                   se ( u.status = inativo ) então
15
                       u.status ← pré-ativo;
                      F \leftarrow F \cup \{u\};
16
17
                   fim-se
               fim-para-cada
18
           fim-se
19
           s(i) \leftarrow v;
20
21
           v.status ← pós-ativo;
22
           i \leftarrow i + 1;
          para cada ( t \in Adj(v) ) faça
23
               se ( status = pré-ativo ) então
24
25
                   t.status \leftarrow ativo;
                   t.prioridade \leftarrow t.prioridade + w_2;
26
                   para cada ( u \in Adj(t) ) faça
27
                       se ( u.status ≠ pós-ativo ) então
                           u.prioridade \leftarrow
29
                           u.prioridade + w_2;
30
                       fim-se
31
                       se ( u.status = inutivo ) então
32
                           u.status ← pré-ativo;
33
                           F \leftarrow F \cup \{u\};
34
                       fim-se
35
                   fim-para-cada
36
               fim-se
37
           fim-para-cada
       fim-enquanto
38
39
       retorna S:
40 fin
```

Análise de acordo com cada linha do algoritmo:

Linha	Custo	Linha	Custo
1	-	21	
2	O(v)	22	O(V)
3		23	O(E)
4	O(V + E)	24	
5	O(V)	25	O(V)
6		26	O(V . lg(V))
7	O(1)	27	O(IEI)
8		28	O(E)
9	O(V)	29	O(E . lg(V))
10		30	-
11		31	O(E)
12		32	
13		33	
14		34	
15		35	O(E)
16	O(V . lg(V))	36	-
17	-	37	O(E)
18	O(E)	38	O(V)
19	-	39	O(1)
20	O(V)	40	-

2. Apresentação da análise amortizada do algoritmo considerando a análise real por linha de execução.

Utilizando a técnica agregada que, de acordo com Cormen et al. (2009), faz uma média dos custos das operações e a todas elas são atribuídos valores iguais, temos:

Custo de cada operação

$$\begin{array}{l} (O(|V|) + O(|V|) + O(|V| + |E| \) + O(|V|) + O(|$$

=
$$(16(O(|V|)) + 7(O(|E|)) + O(|V| + |E|) + 2(O(|V|) \cdot lg(|V|)) + (O(|E|) \cdot lg(|V|)) / 31$$

Assim sendo, ao invés de considerar apenas o custo maior de uma operação, a análise agregada distribui os custos e todas as operações recebem o mesmo custo. Nesse caso o custo amortizado final será o somatório dos custos amortizados, em que prevalecem os maiores termos igualmente ao custo real. Lembrando que os custos da análise amortizada devem ser sempre menores ou iguais aos da análise real.